Modelando e identificando tensões na implementação de um projeto de tecnologia educacional na Rede Municipal de educação de Campinas

Robson B. Sampaio*, Tel Amiel.

Resumo

Este projeto de pesquisa teve objetivo de identificar os entraves na implementação de projetos envolvendo novas mídias e o papel Núcleos de Tecnologia Educacional (NTEs) nesse processo. Iniciamos o trabalho o histórico da informática e educação Brasil, culminando nos NTEs. Nos aprofundamos, através de análise documental e entrevistas, na construção e situação do NTE-Campinas como estudo de caso. Seguimos com um estudo de campo, de cunho etnográfico, como observadores de um dos cursos de formação do NTE-Campinas. Finalizamos com um questionário enviado aos participantes buscando entender entraves para a implementação de projetos envolvendo novas mídias em suas escolas, tendo em vista questões estruturais e objetivos da formação oferecida pelo NTE.

Palavras-chave:

Tecnologia educacional, Teoria da Atividade, Etnografia

Introdução

O trabalho aqui exposto teve como objeto o Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) de Campinas, parte da Secretaria Municipal de Educação (SME) em articulação com o Ministério da Educação (MEC). O Núcleo tem como prerrogativa a 1) capacitação dos professores e técnicos das unidades escolares; 2) assessoria técnico-pedagógica e acompanhamento ao planejamento; 3) pesquisas e divulgação de experiências; e 4) articulação e apoio as coordenações regionais do ProInfo/MEC. Fizemos a descrição sobre o estado atual dos NTEs no Brasil, caracterizando, através de análise de documentação primária, o NTE de Campinas. Conduzimos entrevistas de prospecção com sujeitos envolvidos com o NTE e com a Secretaria de Educação. Na segunda fase, focamos em um observação de campo na formação de docente na prática do uso das tecnologias na educação infantil, curso ofertado pelo NTE a um grupo de docentes. Finalizamos analisando as condições estruturais para que docentes pudessem por em prática os aprendizados do curso, através de um questionário.

Resultados e Discussão

A Informática na Educação é uma área que se desenvolve com maior afinco desde a década de 1970 por meio de pesquisas na academia em articulação com a construção de políticas públicas federais. Se conduz com articulação entre os entes em todo território nacional. Hoje se encontra estruturada como Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo; Martins & Flôres, 2015), tendo os Núcleo de Tecnologia Educacional (NTEs) como um de seus principais instrumentos de formação, capacitação e implementação do uso da informática como ferramenta pedagógica nas escolas nos estados e nos municípios. O levantamento bibliográfico, feito de maneira sistemática (em portais de periódicos abertos e bancos de teses/CAPES) sobre a história da informática educativa no Brasil resultou em um texto que demonstra a trajetória de construção do projeto do NTE, como parte de uma política de “modernização” iniciada no período do governo militar e

sua atual desestruturação como um projeto nacional. Pouco conseguimos averiguar sobre o estado atual dos NTEs em escala nacional e estadual, mesmo após pedidos de “acesso a informação” com ambas as esferas. Observamos limitações e tensões no município de Campinas (Camargo, 2013, p.92). O NTE-Campinas, que não está atualmente ligado ao ProInfo evidencia uma desarticulação da “rede” dos NTEs e possivelmente de uma política nacional para formação. A análise das formações nos apontam uma lacuna entre os anos 2013 à 2015, evidenciando dificuldade na oferta de cursos, retomados no ano de 2016; para além, o curso observado nos remeteu mais a uma sensibilização do que efetivamente uma formação com base nas condições concretas e anseios dos participantes – o que seria, em princípio, um dos benefícios da regionalização da formação.

Conclusão

Este estudo nos permitiu verificar a fragilidade do sistema dos NTEs, evidenciado pelo caso de Campinas e pela ausência de dados atualizados ou mesmo de um setor responsável por sua articulação – levando-nos a conclusão de que NTEs são articulações locais, dependentes de situações materiais e políticas de seu contexto e momento específico, fragilizando uma política nacional de formação.

Agradecimentos

Agradecemos aos colaboradores da rede municipal de educação de Campinas, coordenador do DEPE e do NTE, a professora formadora e demais educadoras.

Camargo, Miriam Benedita de Castro. *A educação infantil tecendo e navegando na tecnologia da informação*. 2013. 180 p. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000911693>>. Acesso em: 26 jan. 2016.
Martins, Ronei Ximenes; de Fátima Flores, Vânia. *A implantação do Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo): revelações de pesquisas realizadas no Brasil entre 2007 e 2011*. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbeped/v96n242/2176-6681-rbeped-96-242-00112.pdf>> Acessado em: 20 ago. 2015.